

## **INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA BASEADA NO ENSINO ESTRUTURADO**

*Keli Cristiane Moreira (kelicrismoreira@hotmail.com)*

### **INTRODUÇÃO.**

O presente trabalho tem como foco a análise e descrição de práticas pedagógicas desenvolvidas com uma menina autista de nível de suporte três associado a deficiência intelectual grave, com dez anos de idade, da rede pública municipal de ensino onde as intervenções foram realizadas em contexto escolar, com ênfase na aplicação de estratégias do programa Teacch. Diante de barreiras comunicacionais, sensoriais e cognitivas características desse perfil, buscou-se intervenções baseadas em organização de ambientes, uso de suporte visual e previsibilidade com uso de rotinas favorecendo a autonomia da estudante. Além disso a proposta inclui a prioridade do desenvolvimento de habilidades funcionais e o fortalecimento da interação com seus pares. Este é um relato por observações desafiadoras do cotidiano escolar através do olhar de uma professora.

### **MATERIAIS E MÉTODOS.**

O trabalho pedagógico foi realizado ao longo de três anos, em sala de aula regular comum e com atividades de inclusão. Os materiais utilizados incluíram painéis de rotina e prancha de comunicação com fotos reais de espaços e pessoas com objetivo de organização de agenda estruturadas e atividades adaptadas com suporte visual. A implementação do “ensino estruturado” baseado no programa Teacch ocorreu por meio da organização e estruturação

do espaço físico, deixando explícito onde ocorreria suas atividades, ou seja, seu “local de trabalho” onde seria realizado suas tarefas e o uso de uma caixa para a compreensão do fim e troca de atividade, nesta caixa havia uma imagem representando a palavra “acabou”. As atividades, períodos e intercorrências foram registradas no campo diário do sistema online do município para registro diário de evolução o que deu muito suporte de observações registradas para acompanhar a evolução da estudante. Também foram realizados estudos de caso periódicos (trimensal) assim como elaboração de PEI (plano de ensino individualizado).

## RESULTADOS.

Ao longo desses três anos inúmeros foram os desafios, principalmente em questões comportamentais da estudante, no qual apresentava um perfil agressivo e heteroagressivo. Porém os resultados evidenciaram avanços significativos, principalmente na regulação das emoções e comunicação funcional. A introdução das imagens reais para uso na comunicação permitiu que a estudante realizasse solicitações básicas como pedir água, escolher atividades de sua preferência e sinalizar desconfortos\desagrados. Houve redução de episódios de autorregulação disfuncional com agressões, isso porque as imagens lhe davam suporte concreto de expressar suas necessidades.

A aplicação do ensino estruturado baseado no programa Teacch contribuiu muito para o aumento de tempo de permanência na realização das atividades, passando de poucos segundos para atividades estruturadas de até quinze minutos. Observou-se também melhora na compreensão de rotinas, maior previsibilidade as transições e diminuição de comportamentos opostos e desafiadores. A caixa do “acabou” foi especialmente útil para que a estudante compreendesse o fim da atividade e a transição para outra.

A socialização apresentou avanços modestos, porém relevantes: a estudante passou a demonstrar maior tolerância à presença dos colegas da sala, ainda que com apoio constante do professor de apoio para mediar as interações. Nas atividades de vida diária, registrou-se progresso na alimentação principalmente na intolerância à texturas, na organização espacial e na locomoção pelos espaços da escola com mais autonomia não sendo mais necessário a condução por contato, e um grande passo que foi o desfralde e uso independente do banheiro (ainda necessitando de ajuda).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A experiência descrita demonstrou que a combinação de comunicação alternativa e ensino estruturado é eficaz no atendimento pedagógico da estudante com autismo nível de suporte três e deficiência intelectual grave. A previsibilidade, os suportes visuais e a organização física do espaço aliada a repetição diária da rotina promovida pela “estrutura Teacch” mostraram-se fundamentais para desenvolver autonomia, reduzir comportamentos desafiadores e ampliar possibilidades de aprendizagem. O uso de imagens reais para comunicação alternativa, associado a rotina visual estabilizada, favoreceu a participação ativa da estudante no ambiente escolar. Os resultados reforçam a importância de práticas pedagógicas individualizadas contempladas em PEI e estudadas continuamente pela equipe escolar em conformidade com a família. Recomenda-se a expansão desse tipo de abordagem pedagógica para outros contextos educacionais, com formação constante dos profissionais e monitoramento de resultados para fim de evolução\contribuição profissional.

#### REFERÊNCIAS

Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial (CAESP) do Estado de Santa Catarina -2020. Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE)- São José/SC: FCEE, 2020.

Gomes, M & Bosa, C. "Estratégias educacionais para estudantes com TEA". Revista Brasileira de educação especial, 2018.

Palavras-chave: autismo; comunicação alternativa; ensino estruturado.